Leia também e educe.
www.sindprofnh.org.br
SINDPROFNH
SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - RS
fb.com/sindprofnh | @sindprofnh

INFORMATIVO
FEVEREIRO 2016

CARAS COLEGAS PROFESSORAS E CAROS COLEGAS PROFESSORES!

Antes de tudo, gostaríamos de desejar a todas e todos um grande ano, depois das merecidas férias, dos dias de descanso e de renovação das energias.

E por que desejamos que seu ano seja grande? Porque queremos que ele seja abundante em conquistas, em saúde, em alegria, em qualidade, em reconhecimento, ... enfim, desejamos que toda a grandeza que demonstraste no ano que passou, com tua luta, com tua força, num movimento histórico, seja refletida em tua vida, tanto profissional quanto pessoal. Tu mereces!

Nós mereceremos! E a luta continua, para que a grandeza tome conta dos nossos dias e nos reacenda a esperança de que as nossas conquistas dependem da nossa união, da nossa luta e que uma educação pública de qualidade é possível. De mãos dadas somos mais fortes! Investir em educação é pensar num presente e futuro melhor para todos.

Direção SINDPROFNH

2016 QUE SEJA TÃO LINDO QUANTO A GRANDEZA DE NOSSOS SONHOS!

AUMENTAM INAPTOS NOS EXAMES ADMISSIONAIS!

A empresa terceirizada pelo IPASEM, Moretto & Fogaça Assessoria em Gestão Empresarial LTDA. - ME, é quem vem aplicando os testes psicométricos e reprovando professores, inclusive quem já atua na rede.

Não nos foi fornecido acesso ao contrato assinado entre a empresa terceirizada e o Instituto, apesar de tê-lo inicialmente solicitado de forma verbal e, posteriormente, via ofício, o que só faz aumentarem as dúvidas sobre a relação estabelecida entre estes. Assim não é possível saber os valores envolvidos, nem quais são os critérios utilizados pela empresa para avaliar os candidatos.

Em reunião com o SINDPROFNH, a Diretora-Presidente do Ipasem, Eneida Gehren, não se mostrou aberta ao diálogo.

De acordo com a Direção do Instituto, apenas a via judicial é possível. Aqueles que são considerados inaptos, não têm direito a realizar um recurso administrativo.

Também nos exames clínicos, **chegou ao SINDPROFNH um Laudo de um médico credenciado ao *Ipasem*, e renomado neurologista, que contesta o resultado apresentado pela terceirizada**, ao considerar inapta uma candidata. Estamos acompanhando e dando suporte para todos os casos que chegam.

Sindicato somos todas nós!

Auxílio-Alimentação é praticamente a METADE DA CESTA BÁSICA

conforme apurado pelo DIEESE

Publicado no mês de janeiro deste ano, o novo estudo do *Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos* (DIEESE) demonstrou um aumento da cesta básica em todas as capitais brasileiras.

No topo da lista está Porto Alegre com a cesta básica mais cara do país, R$ 418,82.

O valor do **Auxílio-Alimentação** de um professor de 40h da rede municipal de Novo Hamburgo é R$ 243, 93 e para Carga Horária de 20h é de R$ 121,96.

O valor apurado pelo DIEESE deve ser indicador para nosso Auxílio-Alimentação e está presente em nossa Pauta de Reivindicações de 2016, da mesma forma que em anos anteriores.

Exigimos esta equiparação já!

DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO DE NOVO HAMBURGO SÓ CRESCE

VAMOS ELENCAR ALGUNS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ISTO:

Existe um **sentimento que assombra a categoria**, a desvalorização profissional. Sentimento este que reflete **uma situação concreta e cotidiana** de professoras e professores.

EXTINÇÃO DO PLANO DE CARREIRA EM 2009

A extinção do Plano de Carreira, executado pelo então prefeito Tarcísio Zimmermann e com a aprovação da maioria dos então vereadores, foi um duro golpe do recém-eleito governo petista contra os trabalhadores da educação. Ação muito diferente do que se esperava do governo de um partido que se construiu com base na luta dos trabalhadores, mas que vem trocando de lado a cada ano que passa. Seguindo orientações do Banco Mundial, o governo retirou direitos e dividiu a categoria.

Em 2011, um novo Plano de Carreira foi aprovado, que escancara a desvalorização da formação docente. Cada alteração de nível tem intervalo de 5 anos, sendo que a primeira delas, pós-graduação, apenas quando completados 5 anos na rede. Por exemplo, uma professora que entra na rede com doutorado, irá receber a alteração de nível correspondente 15 anos depois da sua nomeação. Sem falar que se criou uma série de obstáculos para a progressão de classe e nível.

O novo Plano de Carreira, portanto, faz com que professores aprovados no concurso não assumam, pois descobrem que só terão sua formação reconhecida no mínimo 5 anos depois da nomeação, e não são poucos os casos. E a cada concurso do magistério nas cidades das redondezas já é motivo de preocupação, pois levam de professores e escrivanaria da rede municipal de NH, em busca de maior valorização, o que não é muito difícil de encontrar.

HORA-ATIVIDADE NÃO É RESPEITADA

A hora-atividade é o Direito do Professor de ter reservado um período de 1/3 de sua carga horária para as atividades pedagógicas, como preparação das aulas e correção de avaliações, a fim de que não utilize seu tempo de descanso para essas atividades.

Como é sabido por todos, **não contamos com este Direito. Já é uma demanda desde a aprovação da lei, em 2008, inclusive com o voto do ex-prefeito Tarcísio, que não a implementou durante seu governo, assim como o atual prefeito Lauermann.** Como se não bastasse, recebemos denúncias que em algumas escolas a insuficiente hora atividade que temos não está respeitada em função da falta de professores. Ao questionar a SMED, recebemos a resposta que durante todo o ano, estes colegas liveram seu tempo garantido para o cumprimento destas horas, o que sabemos que é mentira, pois fomos *in loco* verificar esta situação. Esperamos que este ano, o trato da SMED com esta questão seja diferente, pois estamos falando de qualidade de vida e melhores condições de trabalho. Quanto ao 1/3, exigimos a sua imediata implementação!

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

No ano passado fomos surpreendidos com uma proposta de reajuste da inflação em forma parcelada e sem correção, acarretando perdas. Nos anos anteriores, vimos reposições da inflação, muito abaixo do reajuste do Piso Nacional Salarial dos Professores. Como o próprio nome diz, trata-se do piso, não do teto. A constante desvalorização do nosso salário em relação ao piso, também é um elemento que desmotiva. Logo estaremos lutando para recebê-lo. Nossa pauta de reivindicações é clara em exigir, além da reposição da inflação, o índice de reajuste do Piso, como forma de aumento real.

O IMBRÓGLIO DA RECLASSIFICAÇÃO

A questão envolvendo o Artigo 50 do Plano de Carreira 2340/2011 já dura dois anos, pelo menos. O Tribunal de Contas do Estado fez um apontamento que ainda está em análise de seus conselheiros. Aportunamente este, que partiu de um questionamento da própria Prefeitura. De lá para cá, a prefeitura "favou as mãos" e deixou centenas de colegas sem receber de acordo com a sua formação.

Neste ano que passou, começamos a entrar com ações judiciais individuais. Orientamos que as colegas que tem direito à reclassificação e ainda não procuraram o jurídico do Sindicato, entre em contato e agende um horário. Além disso, temos uma ADIn (*Ação Direta de Inconstitucionalidade*) sobre todo o Novo Plano de Carreira.

SOBRECARGA DE TRABALHO E FALTA DE AUTONOMIA

No início do ano passado vimos a imposição do Projeto Escola Conuja. Talvez este tenha sido um dos grandes motivadores da greve de 2015, já que víamos cartazes e palavras de ordem contra este projeto. A grande questão envolvendo esta iniciativa da Secretaria de Educação foi o atropelo da discussão nas escolas, a maneira confusa e arbitrária com que foi imposta, o aumento da sobrecarga de trabalho e uma espécie de apropriação intelectual indevida das atividades já realizadas nas escolas. Sem contar as incertezas trazidas com a mudança na grade curricular, já que algumas disciplinas tiveram seus horários reduzidos. **Uma grande vitória do movimento foi o recuo em relação a este projeto e a saída de seu articulador da Secretaria de Educação**. Porém este é só um passo na busca por autonomia.

*Ao "apagar das luzes" de 2015, a Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo aprovou o **PL117/2015** que prevê a contratação de 110 professores temporários para substituição das servidoras que entram em licença maternidade.*

O projeto, de **autoria do Executivo**, não é a forma ideal de reposição destas lacunas, já que o contrato temporário é uma forma precarizada de trabalho, desvalorizando, cada vez mais, a carreira dos educadores da Rede Municipal. Apesar de impedir que os estudantes fiquem sem atendimento, a Lei aprovada permite a contratação através de processo seletivo simplificado, com **relações de trabalho rebaixadas**.

Qualquer caso em descaroado denuncie ao SINDPROFNH.

Siga nosso Twitter: @sindprofnh
Curta-nos no nosso Facebook: fb.com/sindprofnh

Sobre o PL 117/2015

(Projeto de Lei, de CONTRATOS TEMPORÁRIOS aprovado em 18/12/2015)

É uma exploração destes docentes contratados e que não garante qualidade.

Para a previdência, serão cerca de 1 milhão de reais ao ano que deixarão de ser recolhidos pelo IPASEM, uma vez que os contratados não contribuirão para o regime próprio.

Lembramos que a ação do governo foi motivada apenas após ampla denúncia do SINDPROFNH sobre a situação instalada.

A categoria precisa ficar atenta, pois os contratos temporários só podem atuar em vagas de licença gestante.

QUEM CONHECE O PASSADO MUDA O FUTURO!

www.sindprofnh.org.br

PREFEITO TIRA O PRATO DOS PROFESSORES

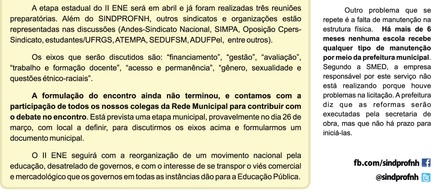
Os professores municipais receberam, nas reuniões do início de ano, a determinação da SMED que não podem mais se alimentar com a merenda escolar, assim como fazer refeições nas mesmas dependências que os alunos. É prática constante da SMED colocar todos as responsabilidades sobre os professores inclusive dos gastos com a merenda escolar. A hora da refeição é, também, um momento pedagógico, já que o professor serve de exemplo não apenas na sala de aula.

A CATEGORIA DEVE MOSTRAR SEU DESCONTENTAMENTO COM ESTA PRÁTICA AUTORITÁRIA.

Na Educação Infantil, o fato do professor se alimentar com as crianças é um ato pedagógico, que desenvolve hábitos saudáveis de boa alimentação, além de motivá-los.

É uma determinação que vai na contramão do que se é discutido em nível federal. A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o PL 457/15, que estende o direito à merenda escolar para todos os profissionais da rede pública de ensino, sem prejuízo de auxílio-alimentação ou quaisquer outros benefícios semelhantes.

Vamos nos mobilizar!



II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

POR UM PROJETO CLASSISTA E DEMOCRÁTICO DE EDUCAÇÃO

De **16 a 19 de junho de 2016**, ocorrerá o II ENE (Encontro Nacional de Educação), na UNB, em Brasília. A primeira edição ocorreu em 2014, no Rio de Janeiro, e o SINDPROFNH marcou presença debatendo sobre assuntos pertinentes à Educação Nacional e levando nossas pautas locais, sobre a Educação de Novo Hamburgo.

A etapa estadual do II ENE será em abril e já foram realizadas três reuniões preparatórias. Além do SINDPROFNH, outros sindicatos e organizações estão representadas nas discussões (Andes-Sindicato Nacional, SIMPA, Oposição Cpers-Sindicato, estudantes/UFRGS,ATEMPA, SEDUFSM,ADUFPel, entre outros).

Os eixos que serão discutidos são: "financiamento", "gestão", "avaliação", "trabalho e formação docente", "acesso e permanência", "gênero, sexualidade e questões étnico-raciais".

A formulação do encontro ainda não terminou, e contamos com a participação de todos os nossos colegas da Rede Municipal para contribuir com o debate no encontro. Está prevista uma etapa municipal, provavelmente no dia 26 de março, com local a definir, para discutirmos os eixos acima e formularmos um documento municipal.

O II ENE seguirá com a reorganização de um movimento nacional pela educação, desatrelado de governos, e com o interesse de se transpor o vies comercial e mercadológico que os governos em todas as instâncias dão para a Educação Pública.

PRECARIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

Mais um ano escolar se inicia e ao chegarem à escola, alunos e suas familias, se deparam com o pátio coberto pela grama muito alta. Este fato impossibilita atividades recreativas no pátio, prejudicando o desenvolvimento das aulas como, por exemplo, Educação Física e as brincadeiras durante o intervalo.

Outro problema que se repete é a falta de manutenção na estrutura física. **Há mais de 6 meses nenhuma escola recebe qualquer tipo de manutenção por meio da prefeitura municipal.** Segundo a SMED, a empresa responsável por este serviço não está realizando porque houve problemas na licitação. A prefeitura diz que as reformas serão executadas pela secretaria de obra, mas que não há prazo para iniciá-las.

fb.com/sindprofnh
@sindprofnh

1 ANOS SINDPROFNH
SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - RS
RUA GOMES PORTINHO, 17 - SALA 605 - CENTRO - NH - RS
FONE: (51) 3036.1455 | E-MAIL: sindprofnh@gmail.com

PRESIDENTE: Gabriel Ferreira
VICE-PRESIDENTE: Maria Regina Rosa
SECRETÁRIOS: Andreza Formiento e Dionatan Batirolla
TESOUREIRAS: Sandra Finken e Marcia Fernandes
DIRETORIA: Aline Schefler, Samara Cabral, Jéssica Moraes, Daiane Ferrari, Valdeires Koenig, Madeibe Schmidt
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Jerônimo da Paz
DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO: ARTEFINAL Idéias + Criativas
IMPRESSÃO: Gráfica RZ